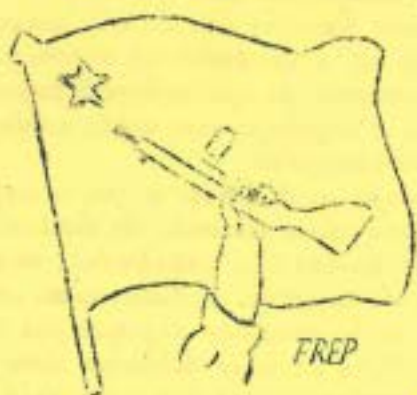


## OS ESTUDANTES AO LADO DO POVO E SOB A DIRECÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA !



O REFORMISMO CAIU!  
O POVO VENCERÁ!

Sobre a expulsão da D.G.

Um grande dia viveu ontem a Academia. Ficou gravado na história da luta dos estudantes de Coimbra. A Direcção Geral foi demitida, a Associação Académica está finalmente liberta

do controle social-fascista e poderá ser, daqui para o futuro, a organização de unidade e luta que as amplas massas estudantis desejam.

O controle social-fascista das associações de estudantes é um peso que vem ga as costas das massas. Todavia, quanto maior é a opressão maior é a resistência. Espezinhados nos seus mais elementares direitos pela política de opressão dos reformistas, os estudantes de Coimbra acumularam face aqueles profundo odio que apenas precisava de uma direcção que o conduzisse pela via da luta sem treguas e que rejeitasse o compromisso, luta dura que não receava vencer sacrifícios nem lançar-se no meio das tempestades.

foi iniciar o ataque contra o controle social-fascista da AAC os estudantes progressistas e revolucionários tinham a certeza na vitória final. Conhecendo as profundas aspirações da maioria a Liberdade e a Democracia, o ataque foi lançado com todas as forças. Primeiro, foi a luta contra as Incorporações forçadas; depois, a homenagem ao Camarada Ribeiro Santos, em todos estes casos o social-fascismo a tentar boicotar a unidade da luta estudiantil, e em todos estes casos os estudantes tomaram progressiva e crescentemente consciência da sua natureza. E eis pois que as 6 últimas Assembleias vem de marcar do os dois campos antagonicos servindo de barometro as respectivas correlação de forças, e a direcção progressista e revolucionaria dos estudantes - a FREP - se vem a irmanar aos olhos das massas.

Estava pois chegado o momento em que na frente de todos apenas uma questão se colocava: permitir a continuação e intensificação do controle burocrático e social-fascista da AAC ou esmagar os reformistas, os "UEC-UEF", todos os reaccionários, entregando a AAC ao controle das amplas massas transformando-a num organismo verdadeiramente democrática e progressista. Foi esta ultima a via que a esmagadora maioria dos estudantes decidiu traçar e obtiveram sem duvida uma extraordinária vitória porque a soube levar até ao fim e, tal como já alertava o comunicado da nossa organização saído ontem, isolaram e varreram os locais menores dos social-fascistas, as suas boias de salvação, os neo-reformistas...

Intensificar o combate é urgente, necessário, oportuno e iradiável. Esm

gan e vencer os repressivos das escolas e das organizações de massas é tarefa que temos que meter ombros pois tal como a crua realidade tem de lhe ser contada a natz. Garantir a mais ampla democracia na AHC e em todas as organizações de massas dos estudantes é um passo indispensável da sua concretização. Fomentar a participação activa das amplas massas e organizá-las neste combate é tarefa dos estudantes progressistas e revolucionários.

Grandes lições poderás tirar do que ontem e hoje já decorreu e que a este capítulo se refere. Logo após a aprovação por esmagadora maioria da demissão da DC reformista um suspiro de alívio brotou dos lábios dos estudantes, os sorrisos abriam-se confiantes, os olhos brilhavam de alegria. E todos como um só, marchavam estas breves camaradas para a AHC e de imediato fizeram jus de uma forma credita no movimento estudantil de Coimbra as suas decisões democraticamente expressas. Em escassos minutos as amplas massas num impressionante exemplo de disciplina, coesão e organização constituíram-se em diversas comissões (Imprensa, propoganda, contagens, etc., etc) reuniram-se em Assembleia Permanente até cerca das 3 h da madrugada, a qual mesa invariavelmente eram enviadas a transmissões como acções das referidas comissões e em seguida submetidas a ratificação da Assembleia, apontados, se acaso necessário e, apenas mais dois casos que pelo seu significado e particularidade... testando que na realidade os passos - 1º Após a decisão de ocupação das instalações associativas, foram arrastados as portas (a falta das chaves) das mesmas e perante a persistente espera dos estudantes, e uma, por um, foi feito um rigoroso inventário do que as salas continham. 2º Grupos de estudantes se retiraram afim de assegurar um serviço de refeições que rápida e disciplinadamente lhes foi fornecido. Estava, de facto, a funcionar um verdadeiro órgão de vontade popular das massas e ostentava-se já a imagem dos milhares de estudantes de Coimbra entusiasticamente participando na sua Associação.

A FREP congratula-se, saudando calorosamente os camaradas que hoje intervieram nesta importante batalha e conclama as amplas massas estudantis a unirem-se em torno do seu programa de unidade revolucionária de todos os estudantes, democratas e patriotas, independentemente do seu credo político ou religioso.

A Assembleia magna de hoje deve fundamentalmente contribuir para que sectores ainda mais vastos dos estudantes combatarem e esmaguem os reformistas e seus vassallos, apriem firmemente a Direcção Provisória eleita e invadam quotidianamente a AHC libertando toda a sua energia criadora, abram todas as portas e vivram as teias de aranha, fazendo da nossa Associação uma organização democrática, progressista e de massas!

LORTE AO REFG. 15.0 E AO MED-REFG. 15.0!  
MULTIPLIQUEM OS GRUPOS DE VONTADE POPULAR!  
CRIEMOS UMA AE. DEMOCRÁTICA, PROGRESSISTA E DE MASSAS!  
O FOM VENCERA!

Coimbra, 11 de Dezembro de 1974

A Organização da  
FREP em Coimbra.